

Educação Ambiental



2003/2006

COMUNICAÇÃO E INFORMAÇÃO AMBIENTAL

No âmbito da linha de ação do ProNEA "Comunicação e Educação Ambiental", foi realizada nesta gestão a articulação de um sub-programa para implementar os objetivos da linha, entre outras ações estruturantes visando dar condições ao desenvolvimento da comunicação educativa ambiental no Brasil, com foco em suas formas interativas.

O ProNEA, após consulta pública concluída em 2004, recebeu uma série de indicações de atividades a serem absorvidas pela linha de ação Comunicação e Educação Ambiental. Constituem ações específicas que dependem da continuidade da implementação do Programa de Educomunicação Socioambiental. São demandas específicas por realização de campanhas, disponibilização de informação e produção de material educativo e programas de Rádio e TV: estimular órgãos locais do SISNAMA para atuar em parceria com ONGs e canais de comunicação; sensibilizar a sociedade, em especial o setor produtivo, quanto ao uso sustentável dos recursos hídricos(...); divulgar materiais e informações sobre Unidades de Conservação(...); divulgar campanhas informativas sobre Bioética(...); realizar campanhas educativas sobre Áreas de Preservação Permanente(...); desenvolver programas de divulgação e mobilização sobre a importância das florestas e de prevenção a incêndios florestais(...); divulgar amplamente os impactos climáticos provocados pelo setor energético(...); divulgar amplamente a Política Nacional de Recursos Hídricos; informar a população, por meio de campanhas publicitárias sobre os possíveis riscos da radiação não-ionizante à saúde e ao meio ambiente.

Essas demandas, assim como todas aquelas que chegaram pelo correio eletrônico e impresso ou em visitas que a DEA recebeu de pessoas ou representantes de instituições de todo país (CDRom), precisaram ser traduzidas em uma política estruturante de Educomunicação Socioambiental. O processo para sua construção é descrito a seguir.

PROGRAMA DE EDUCOMUNICAÇÃO SOCIOAMBIENTAL

Durante a gestão 2003-2006, a DEA buscou integrar e formular em fundamentação e metodologia um sub-programa específico destinado a integralizar as ações do ProNEA no campo da comunicação e informação ambiental. Como resposta a essa necessidade, nasceu em 2005 o Programa de Educomunicação Socioambiental, o qual começou a ser construído na I Oficina de Comunicação e Educação Ambiental, ocorrida entre 20 e 21 de Outubro de 2004. Essa oficina, que foi uma escuta para constituição de política de comunicação voltada à educação ambiental, produziu reflexões e proposições que orientaram a elaboração do Programa de Educomunicação Socioambiental. Teve a participação de 30 pessoas, entre pesquisadores/as, representantes de outros ministérios, ONGs, sistemas (Sesc/Senac), governos estaduais, etc.

A. DIRETRIZES DO PROGRAMA

Estas são as diretrizes de ação adotadas no Programa de Educomunicação Socioambiental, na versão apresentada à consulta pública, desde junho de 2005:

- Mapeamento da comunicação ambiental educativa no Brasil;
- Formação de educadores/as socioambientais;
- Produção interativa de conteúdos ambientais educativos para mídia massiva, com foco em rádio e televisão;
- Apoio às redes de educação, comunicação e informação ambiental;
- Apoio à pesquisa de metodologias para diagnósticos, planos e projetos de comunicação ambiental educativa;
- Apoio à constituição de estruturas populares/comunitárias de comunicação e informação voltadas à educação ambiental
- Implantação de sistema virtual de canais de comunicação e conteúdos audiovisuais por meio de um portal
- Apoio à formulação de políticas, programas e projetos estaduais e locais de comunicação, informação e educação ambiental, ou de educomunicação socioambiental.

B. PROJETOS E ATIVIDADES REALIZADAS E EM CURSO

No quadro abaixo são descritos os projetos constituídos a partir das diretrizes supracitadas.

Quadro 1: Projetos da DEA para implementação do Programa de Educomunicação Socioambiental

Projeto	Descrição	Principais atividades realizadas	Perspectivas
EA.net	Portal de produções audiovisuais, conteúdos e pautas, com gestão da REBEA e Calaboca já Morreu	Transmitiu o V IBERO pela internet (Joinville-SC, 4 a 8 de abril de 2006); disponibilizou no portal entrevista com a Ministra do Meio Ambiente (abril/2006); transmitiu o Encontro de especialistas em Educação Ambiental da Bacia do Prata (Foz do Iguaçu – PR, 29 a 31/8/2006).	Aperfeiçoar a gestão do portal, vinculando-o mais efetivamente ao conjunto das redes de educação, informação e comunicação ambiental; Promover a correlação permanente entre as atividades do projeto EA no AR com o EA.net; Investir na manutenção anual dos serviços do portal;

Educação Ambiental no Ar	Projeto de veiculação e distribuição de produções audiovisuais independentes em canais públicos de rádio e tv e realização de produções a partir da DEA e Ibama, em parceria com os canais públicos, comunitários e outros.	<p>Captação de 6 produções em vídeo e 14 produções em áudio pela chamada pública "Educação ambiental no AR" (2006) As produções em vídeo já estão sendo exibidas;</p> <p>Cooperação estabelecida com a Radiobrás e União Planetéria para viabilizar produção, veiculação de materiais e intercâmbio de pautas e conteúdos;</p> <p>Preparação em curso de uma série de programas de documentários de produção independente para veiculação em 2007;</p> <p>Parceria em curso com o WWF-Brasil na co-produção do programa radiofônico Natureza Viva (Rádio Nacional da Amazônia AM e OC).</p>	<p>Instituir e divulgar o mecanismo permanente de recepção de produções externas;</p> <p>Criar núcleo técnico no MMA dotado de equipamento para interagir com as produções externas, gerar conteúdos, editar e copiar séries para rádio e tv;</p> <p>Destinar anualmente recursos para produções institucionais e educativos – campanhas e programas - a partir de conteúdos e demandas geradas na DEA e no conjunto do MMA;</p> <p>Dar retorno à Chamada Pública realizada através da concessão de chancela institucional para as instituições participantes, destinada a incentivar novas produções.</p>
Rádio-Escolas Verdes	Projeto-piloto de implantação de oficinas de rádio, em comunidades tradicionais e indígenas, com ou sem mini-transmissor, formação inicial em educomunicação, linguagem radiofônica, produção de conteúdos e gestão de rádio-escolas educadoras ambientais.	Parceria em curso com os programas ARPA, PRSF, Serviço Florestal Brasileiro, GTA para implantar as primeiras unidades de Rádio-Escolas Verdes na Bacia do São Francisco e nos Estados do Amazonas, Acre, Pará e Mato Grosso.	<p>Promover a interação do projeto com as Salas Verdes, CEAs, Coletivos Educadores e Colmeias (Bacia do S. Francisco) e Redes;</p> <p>Instalar uma base de rádio web junto à DEA para interagir com os canais estabelecidos na ponta;</p> <p>Manter, na equipe, técnicos para dinamizar a produção de materiais, realizar formações e administrar sistema web;</p> <p>Desenvolver, com o projeto Salas Verdes, metodologia para atendimento diferenciado do público de comunidades tradicionais e indígenas.</p>
Publicações do Programa Educomunicação Socioambiental	Projeto de publicação de série sobre Educomunicação Socioambiental com função paradedidática, metodológica e conceitual.	Publicada a primeira versão do Programa em documento técnico (CDRom) e um folder de divulgação.	<p>Publicar em 2007 a versão do programa com os resultados da primeira fase da consulta;</p> <p>Dar continuidade à pesquisa e produção de textos, junto a especialistas, para os títulos posteriores.</p>

C. INSTRUMENTOS DE GESTÃO PARA IMPLEMENTAÇÃO DO PROGRAMA DE EDUCOMUNICAÇÃO SOCIOAMBIENTAL

- Novas ações para o Plano Pluri-Anual (PPA) 2007/2010

Foi realizada em 2006 a revisão do PPA, propondo a definição de duas novas ações para contemplar atividades de comunicação em educação ambiental. Anteriormente, as ações eram duas: “publicidade de utilidade pública”, e outra relativa à implantação do Sistema Brasileiro de Informação sobre Educação Ambiental (SIBEA). Depois foi realizada a redefinição e acréscimo de ação no PPA 2007-2010. Atualmente existe uma ação específica voltada para a “Produção Interativa de Materiais Educativos sobre Meio Ambiente”, uma outra denominada “Apoio à de implantação de estruturas comunitárias de comunicação e informação ambiental”, sendo mantida também a ação de publicidade. A ação revisada, que contempla a produção interativa, e a ação introduzida encontram-se no CDRom.

- Linha Temática para projetos de Demanda Espontânea do Fundo Nacional do Meio Ambiente – FNMA

A partir da proposição da DEA, foi criada, na área temática de Educação Ambiental para projetos de demanda espontânea no FNMA, a linha Produção de Material Pedagógico. Esta linha foi lançada em janeiro de 2006 e sua operação efetiva começa em 2007, cobrindo projetos com valores de R\$ 50 mil a R\$ 150 mil para execução em, no máximo, 12 meses.

- Chamada Pública Educação Ambiental no Ar

A chamada pública “Educação Ambiental no Ar” foi um mecanismo para incentivar a produção audiovisual da sociedade em temas atuais sobre a questão ambiental e revelar produções educativas ambientais independentes. Foi um convite para oferta de produções educativas independentes, em rádio ou televisão, para exibição pública

As inscrições estiveram abertas de 16 de maio a 11 de agosto de 2006, foram recebidas, sete produções para TV e quatorze para rádio. As produções para TV foram julgadas, em primeira instância de avaliação técnica, inadequadas para a exibição pública em função do caráter de divulgação institucional, em especial de governos; seis produções para rádio foram veiculadas entre 5 de novembro de 2006 e fevereiro de 2007 em edições semanais do programa radiofônico *Natureza Viva*, da Rádio Nacional da Amazônia AM e AC.

- Consulta Pública do Programa de Educomunicação Socioambiental – 1ª fase

Na primeira fase da consulta pública, além de disponibilizar o texto pela internet, o mesmo foi remetido a especialistas para leitura crítica, revisões, acréscimos e discussão do conteúdo. Recebemos, entre 2005 e 2006, contribuições escritas de pesquisadores, autores, jornalistas, radialistas, gestores de comunicação, cultura, educação ambiental em governos estaduais, municipais e em outros setores do governo federal, representantes de ONGs ambientalistas, etc. As contribuições estão sendo sistematizadas e deverão se transformar em uma publicação de nova versão do programa com crédito aos colaboradores.

- Publicações

O documento técnico Programa de Educomunicação Socioambiental (em consulta por meio da página da DEA no portal MMA), foi produzido com tiragem de cinco mil exemplares. Além do Documento Técnico, foi produzido um folder sobre a Educomunicação Socioambiental, com tiragem de três mil exemplares

D. AÇÕES EM RÁDIO

- Foram realizados dois spots de 30 segundos para o V Congresso Iberoamericano de EA (abril 2006) e para o V Fórum Brasileiro de EA (novembro 2004). Foram veiculados pela Radiobrás e distribuídos.
- Foram co-produzidos e veiculados quatro programas *Natureza Viva* com o quadro "Educação Ambiental no AR", no período de novembro e dezembro de 2006. Além dos quadros interativos, foram produzidas cinco vinhetas novas para inserções no referido programa
- Foi realizada uma oficina de sensibilização e um debate sobre radiodifusão comunitária durante o I Encontro de Educomunicação Ambiental da Rede REBECA (Salvador, 2005).

E. AÇÕES EM TELEVISÃO

Produções audiovisuais apoiadas em: co-produção, roteirização e elaboração do projeto:

- Em 2006 foram produzidas e veiculadas, na TV Nacional e no Canal NBR (canal de notícias da Radiobrás), chamadas para rádio e para televisão, com 30 segundos de duração cada, para divulgação do V Congresso Ibero-americano de Educação Ambiental, realizado entre 5 e 8 de abril de 2006. Em 2004, foram realizadas a produção e veiculação de spot de 30 segundos para divulgação do V Fórum Brasileiro de Educação Ambiental.
- Produção em curso de série educativa "Revista Ambiental", a partir de produções independentes, em parceria com a ONG União Planetária e a Radiobrás, para exibição em 2007.
- Foi realizada mostra de vídeos de temática socioambiental, durante o I Fórum Espiritual Mundial (Brasília, 6 a 10/12/2006), com a exibição de 40 títulos, entre filmes e vídeos.
- Diversas participações em Programas de televisão, representando a DEAE o MMA – Roda Viva da TV Cultura, TV Câmara, TV Justiça, TV Escola, dentre outras.

Quadro 2: demonstrativo das produções apoiadas / realizadas em televisão

Produção	Responsável
1. Chico Mendes para a Juventude (2005), vídeo educativo em 10 partes, 52min	Cooperativa Paulista de Teatro
2. Vida na Floresta com o Povo Huni Kuin (2004/2005) documentário de oficina, em finalização	Associação Kaxinawá do Rio Jordão/Jibóia Filmes
3. Missão Ambiente (2004), série de 4 vídeos educativos : Amazônia, Valores do Brasil, Cerrado e Mata Atlântica	Fundação Cultural do Exército - FUNCEB
4. Série nota 10 – Consumo Sustentável, série educativa em 5 programas de 30 min exibidos no canal Futura entre fevereiro e agosto de 2005: Lixo, Água, Biodiversidade, Energia e Alimentos	Fundação Roberto Marinho - Canal Futura/Limite Produções

F. MECANISMOS DE COMUNICAÇÃO INTERATIVA

- EA.NET

Com relação à implementação de um portal virtual para disponibilização de conteúdos audiovisuais em educação ambiental, foram realizadas reuniões com a secretaria executiva da Rede Brasileira de Educação Ambiental (REBEA) e com as organizações não-governamentais Ecomarapendi e Projeto Cala-boca já morreu!! A contratação das instituições supracitadas viabilizou a criação de um sistema virtual de rádio e televisão de educação ambiental, chamado "EA.NET". Neste contexto, foram produzidos e veiculados aproximadamente 50 horas de programação entre o V Congresso Iberoamericano de Educação Ambiental e a Conferência Infante Juvenil de Educação Ambiental.

AÇÕES DO NÚCLEO TECNOLÓGICO

Durante esta gestão, constituiu-se, embora não-formalmente, um Núcleo Tecnológico responsável por serviços de comunicação eletrônica externa e interna, monitoramento do SIBEA e inserções no sistema, administração das páginas e diretórios de uso comum na DEA.

Até meados de 2005, todas as informações disponibilizadas na internet eram atualizadas pela equipe técnica da DEA diretamente nos servidores do MMA. A DEA possuía alguns técnicos especialmente cadastrados nos sistemas para a inserção e alteração dessas informações, sempre programadas no Software *Dreamweaver*, em linguagem *coldfusion* ou html. O SIBEA - bem como os outros pequenos sistemas para administração de nossas diversas atividades - a DEANet, o sistema Virtual para a Consulta Pública do ProNEA, o sistema virtual de Cadastro de Processos Formativos em Educação Ambiental, entre outros - eram escritos por nossos próprios técnicos ou por consultores, instalados nos servidores do MMA e diretamente administrados pela equipe interna.

Ao longo de 2005, com a extinção gradual da utilização dos servidores de *coldfusion* e a implantação definitiva e obrigatória da utilização do Sistema *Intermanager*, nossas diversas páginas e sistemas virtuais, antes localizados independentemente nos servidores, foram extintos, adaptados e inseridos no novo Sistema, já escrito e adaptado para a linguagem php. A DEA foi pioneira nessa atuação de tal forma a servir de exemplo para as outras unidades do MMA.

Assim, foram definidos dois técnicos cadastrados com senhas para acesso ao Sistema *Intermanager*, que cotidianamente alimentam e atualizam as informações sobre a Diretoria, suas ações, programas e projetos; sobre a Agenda Ambiental na Administração Pública (A3P); e sobre o CID Ambiental, confeccionando gravuras, animações, digitalizando filmes, diagramando e convertendo documentos, etc., tudo isso com a finalidade de disponibilização de informações à comunidade rigorosamente dentro dos padrões determinados pela CGTI e o Comitê Gestor do Sítio Eletrônico do MMA.

Como produtos, foram criados os seguintes espaços virtuais:

- Páginas eletrônicas, boletins e blogs: Educomunicação Socioambiental, Salas Verdes (página, boletim e blog), Coletivos Educadores, Município Educador Sustentável.

SISTEMA BRASILEIRO DE INFORMAÇÃO SOBRE EDUCAÇÃO AMBIENTAL (SIBEA)

O Sistema Brasileiro de Informações sobre Educação Ambiental (SIBEA) é um projeto do Órgão Gestor da PNEA, integrado ao Sistema Nacional de Informação em Meio Ambiente (SINIMA). O SIBEA está concebido como um Centro de Referência Virtual que contempla informações sobre educação ambiental reunindo, em um único banco de dados, referências a especialistas, instituições e redes sociais.

Em termos de classificação como projeto de Tecnologia da Informação, o SIBEA é um projeto de governo eletrônico. Neste sentido, do ponto de vista do projeto e.Gov (Governo Eletrônico), as principais características do SIBEA estão na sua natureza de apoio à formação e à conexão com redes, no escopo de sua missão quanto à multiplicidade de atores envolvidos (e.g., educador, aluno, gestor, instituições e diferentes instâncias de governo) e a necessidade de interoperar com outras ações afetas à educação ambiental. Com relação aos princípios que orientam as ações do SIBEA, a especificação tecnológica atenta para as características de democratização (uso social e transparente da informação), de descentralização (que impacta na escalabilidade e generalidade do projeto junto aos demais atores institucionais envolvidos) e rapidez de respostas.

A plataforma de apoio ao SIBEA

Buscando oferecer à sociedade uma ferramenta com arquitetura flexível e dinâmica, capaz de gerar indicadores e relatórios complexos, como por exemplo, a viabilidade do cruzamento de informações, foi concebida e desenvolvida, ao longo dos últimos quatro anos, uma arquitetura ampla de apoio ao sistema, capaz de viabilizar o acesso aos dados consistentes e atualizados e, ao mesmo tempo, portando uma metodologia de tratamento e recuperação da informação tanto em formato abrangente quanto particularizado.

O desenvolvimento dessa nova arquitetura foi projetado a partir do suporte disponibilizado pelo licenciamento da Plataforma Lattes, do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), adaptando seus sistemas componentes às necessidades do SIBEA.

A base inicial, portanto, deste sistema de informação, está constituída pelo conjunto de dados contidos no Currículo Lattes. A essas informações, os/as educadores/as acrescentam ainda suas competências específicas em educação ambiental. Como resultado, o SIBEA permite a fácil localização de especialistas, a extração de indicadores e a formação de comunidades de prática em educação ambiental.

No SIBEA, cada educador/a fornece as seguintes informações: dados pessoais, atuações em educação ambiental, participações em Coletivos e Redes e agenda de contatos em educação

ambiental. A busca por Competências no SIBEA é livre e pública. Com isso, é possível conhecer as competências informadas por especialistas e instituições atuantes na educação ambiental. E para fazer uma busca, é só informar a expressão que melhor identifica o interesse em educação ambiental. No centro da tela são apresentadas as competências encontradas.

O refinamento da busca pode ser efetuado por meio dos termos mais relacionados às palavras da pesquisa ou pelos critérios de classificação específicos, como, por exemplo, pela região do País ou por bacia hidrográfica de atuação.

A análise das competências recuperadas pode ser realizada no recurso denominado Résumés, ferramenta que sintetiza a experiência, a especialidade e o conhecimento do educador selecionado, produzindo textos que são gerados automaticamente, contendo uma sinopse das principais informações sobre as competências. A íntegra das informações disponíveis pode ser acessada pela visualização do currículo completo dos/as educadores/as.

Outra ferramenta disponível no SIBEA é o Sistema de Análise de Redes, que objetiva a verificação das redes de atuação em Educação Ambiental. Com este recurso, pode-se responder questões como: quem trabalha com quem, identificação da rede de relacionamento e contatos e como encontrar determinada pessoa a partir de quem a conhece.

No final de 2006, o desenvolvimento da nova plataforma de apoio ao SIBEA foi concluído. A disponibilização desta ferramenta, composta inicialmente por um módulo de competências em educação ambiental, um segundo módulo de instituições e por um terceiro módulo de redes sociais, deverá ocorrer logo no início de 2007.

CENTRO DE INFORMAÇÃO E DOCUMENTAÇÃO AMBIENTAL (CID AMBIENTAL)

O Centro de Informação e Documentação Ambiental – CID Ambiental é um serviço que tem por finalidade promover, fomentar e disseminar informações ambientais, bem como a preservação da memória institucional do Ministério do Meio Ambiente.

Os objetivos do CID são principalmente democratizar, disponibilizar e disseminar a informação ambiental. Além disso, o CID visa oferecer, por intermédio de pesquisas, publicações de títulos, consultas, empréstimos e doação de títulos, diversos serviços à sociedade em geral, aos vários atores sociais com os quais se relaciona, bem como às instituições governamentais, organizações sociais, órgãos vinculados ao MMA, instituições educacionais, pessoas físicas, etc.

Dentre as principais atividades desenvolvidas no CID Ambiental destacam-se: indexar, processar, catalogar e registrar o acervo existente; atendimento de pesquisas bibliográficas, legislativas e técnicas; orientação técnica ao acervo; atendimento na referência; empréstimo de documentos do acervo (livros, fitas VHS, CD-ROM, DVDs, etc.); empréstimo entre bibliotecas; disponibilização de Kit institucional; distribuição de publicações impressas no Brasil e no exterior; distribuição e encaminhamento, via correios, de publicações impressas ao projeto Salas Verdes; classificação de títulos publicados e editados pelo MMA; recebimento, ordenação, encadernação e

guarda de publicações do Diário Oficial da União e de títulos doados; disponibilização de títulos na internet e intranet; intercâmbio com instituições públicas e privadas.

Apenas em 2004 o CID Ambiental foi incorporado, informalmente, à DEA, não possuindo recursos humanos e materiais que possibilitassem cumprir a sua importante missão institucional. Desde então, o MMA procura prover, ainda que precariamente, as condições mínimas para seu funcionamento, aguardando readequações de pessoal, equipamento e no organograma institucional que viabilizem uma atuação sincronizada do CID com as Salas Verdes e outros programas e projetos.

O número de mensagens eletrônicas recebidas e atendidas foi cinco vezes maior em 2006 do que no ano 2005, em virtude da grande divulgação dos trabalhos de atendimento realizados pelo CID. Ao final do ano de 2004, as estatísticas de atendimento eletrônico passaram a ser analisadas de forma detalhada, por categorias: bibliográficas, legislativas, técnicas, sendo registradas apenas as estatísticas técnicas.

O empréstimo de fitas de vídeo inaugura uma nova etapa de serviços do CID, que em 2006 é incrementada através da disponibilização on-line de parte do acervo.

A capacidade de estabelecer contato direto com a sociedade civil, servindo de porta de entrada e como um portal de comunicação, propicia o reconhecimento de outros órgãos acerca da importância da disponibilização da informação e documentação por eles produzidos, aumentando o número de órgãos com os quais o CID dialoga e estabelecendo parcerias para a disseminação da informação.

PUBLICAÇÕES DO ÓRGÃO GESTOR DA PNEA

A partir de maio de 2005, a diretoria do ProNEA passou a contar com a construção de um processo para uma política estruturante de publicações, com a definição dos perfis das obras, que seriam adotados por esta unidade, em comum acordo com a Coordenação Geral de Educação Ambiental do Ministério da Educação, que compõem o Órgão Gestor da Política Nacional de Educação Ambiental.

A linha de publicações do Órgão Gestor possui quatro séries de publicações que articulam a informação sobre educação ambiental, a formação em educação ambiental e a ação militante por intermédio da educação ambiental, para a valorização da cultura da sustentabilidade:

- Desafios da Educação Ambiental: série de livros publicados pelo Órgão Gestor da Política Nacional de Educação Ambiental, com o objetivo de fornecer elementos conceituais que dêem suporte aos processos formativos de formadores em educação ambiental.
- Documentos Técnicos: série de documentos técnicos publicados pelo Órgão Gestor da Política Nacional de Educação Ambiental, com o objetivo de divulgar ações, projetos e programas de educação ambiental voltados às políticas públicas de abrangência nacional.

- Repertórios: série de cartilhas publicadas pelo Órgão Gestor da Política Nacional de Educação Ambiental, com o objetivo de auxiliar a formação de educadores/as ambientais
- Folhetos institucionais: série de folders publicados pelo Órgão Gestor da Política Nacional de Educação Ambiental, com o objetivo de informar ao público as ações e programas nacionais em educação ambiental do governo federal.

Todas as publicações são editadas em papel e também disponibilizadas gratuitamente na Internet, para ampliar o acesso aos materiais, no Catálogo de Publicações do Órgão Gestar, na página do MMA. De 2003 a 2006, foram publicados os seguintes títulos (CDRom):

Programa Nacional de Educação Ambiental

- ProNEA - 1ª edição - outubro de 2003
- ProNEA - 2ª edição - 2004
- ProNEA - 3ª edição - julho de 2005

Série Documentos Técnicos

- DT 01 - CIEAs - Comissões Interinstitucionais de Educação Ambiental - junho de 2005
- DT 02 - Programa Nacional de Educomunicação Socioambiental - junho de 2005
- DT 03 - Construindo juntos a educação ambiental brasileira: relatório da Consulta Pública do ProNEA - julho de 2005
- DT 04 - Década da Educação para o Desenvolvimento Sustentável - agosto de 2005
- DT 05 - Programa Latino-americano e Caribenho de Educação Ambiental - agosto de 2005
- DT 06 - O desafio do Movimento Sharing Nature na Educação Ambiental Contemporânea – março de 2006
- DT 07 - Portfólio Órgão Gestor da Política Nacional da Educação Ambiental - abril de 2006
- DT 08- Programa Nacional de Formação de Educadoras e Educadores Ambientais - ProFEA - abril de 2006
- DT 13 - Programa de Formação Continuada dos Analistas Ambientais do MMA

Série Desafios da Educação Ambiental

- Identidades da Educação Ambiental Brasileira - novembro de 2004
- Aqui é onde eu moro, aqui nós vivemos: escritos para conhecer, pensar e praticar o Município Educador Sustentável - (2ª edição) abril de 2005
- Consumo Sustentável: manual de educação - julho de 2004 (em parceria com IDEC)
- Encontros e Caminhos: formação de educadoras(es) ambientais e coletivos educadores (Volume 1) - dezembro de 2005
- Juventude, Cidadania e Meio Ambiente: subsídios para elaboração de políticas públicas - abril de 2006

Série Repertórios da Educação Ambiental

- Centros de Educação Ambiental no Brasil: manual de orientação - 2004
- COM-VIDA - 2004 (CGEA/MEC)
- Cartilha Municípios Educadores Sustentáveis - 2005
- Projeto Político Pedagógico aplicado a Centros de Educação Ambiental e a Salas Verdes - abril de 2005
- Coletivos Jovens de Meio Ambiente: manual de orientação - abril de 2005
- Passo a Passo na Conferência Infanto-juvenil pelo Meio Ambiente - 2005 (CGEA/MEC)

Série Folhetos Institucionais

- A3P - Agenda Ambiental na Administração Pública
- Projeto Vamos Cuidar do Brasil: Bioma Cerrado
- CISEA
- Projeto Entrelinhas
- Programa de Formação de Educadoras(es) Ambientais
- Programa MES - Municípios Educadores Sustentáveis
- Projeto PEAMSS - Projeto de Educação Ambiental e Mobilização para o Saneamento no Estado do Piauí
- Enraizamento da Educação Ambiental nas Unidades Federativas
- Projeto Sala Verde
- SIBEA - Sistema Brasileiro de Informação sobre Educação Ambiental
- Compromisso de Goiânia
- Programa de Educomunicação Socioambiental

Apoio e/ou participação em publicações de terceiros

- Número 0 da Revista Brasileira de Educação Ambiental
- Número 1 da Revista Brasileira de Educação Ambiental
- Livreto do MST
- Edição do Caderno Pedagógico do Movimento dos Pequenos Agricultores
- Número 3 da Revista Brasileira de Educação Ambiental
- Edição Especial da Revista Brasileira de Educação Ambiental - Redes de Educação Ambiental
- GEO-Juvenil

Ministério do Meio Ambiente
Secretaria Executiva
Diretoria de Educação Ambiental

